

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 1926/82

INTERESSADO : SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
(DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS)

ASSUNTO : RELATÓRIOS DOS EXAMES DE SUPLÊNCIA -
1º E 2º GRAUS E PROFISSIONALIZANTES - 1981

RELATOR : CONSº RENATO ALBERTO T. DI DIO

PARECER CEE : 1793 /82 - CESG - APROVADO EM 17/11/82.

1 - H I S T Ó R I C O

Os primeiros dois Relatórios - Exames Supletivos de 1º Grau e de 2º Grau - foram preparados pelo Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação "Carlos Chagas".

I - O Relatório dos Supletivos de 1º Grau contém 33 tabelas descritivas e seu anexo é constituído de IX tabelas.

O numero da amostra de candidatos que prestaram exames na Grande São Paulo foi de 3.169 e, no interior, de 3.030. Total de inscritos: 22.264.

A tabela 2 mostra que, entre as seguintes faixas etárias - até 25 anos, de 26 a 35 anos, de 36 a 45 anos e acima de 45 anos, a maioria dos candidatos está na faixa de 36 a 45 anos.

Pela tabela 3 verifica-se que 61,2% na Capital e 63,2% no interior se achavam trabalhando há mais de cinco anos quando prestaram os exanes.

O Relatório não explica por que os totais da tabela 4 clientela segundo sexo e situação atual de trabalho - são, na grande São Paulo, 2.169 e, no interior, 2.030.

Também a tabela 13 - clientela segundo sexo e grau de escolaridade - apresenta os totais de 3.159 e 3.022, respectivamente, para a Grande São Paulo e para o interior, quando deveriam ser 3.169 e 3.030.

Mais uma vez, na tabela 15, os totais respectivos para a Grande São Paulo e o interior são 3.158 e 3.017, sem que haja qualquer nota explicando a discrepância.

II - O Relatório dos Exames Supletivos de 2º grau contém 46 tabelas e seu anexo é constituído de 3 tabelas (A,B,C).

O número da amostra de candidatos que prestaram Exames Supletivos de 2º Grau foi de 2.337 na Grande São Paulo e 1.137 no interior. Total de inscritos: 18.210.

A tabela 35 dá as percentagens de aprovação por disciplina:

<u>Disciplina</u>	<u>X</u>	<u>%</u>
Português	827	36,3
História	1042	29,9
Geografia	1019	42,7
OSPB	705	33,1
Educação Moral e Cívica	1026	48,4
Matemática	439	17,9
Ciências Físicas e Biológicas	444	16,9
Inglês	340	16,6
Francês	123	29,4

É interessante notar que, em todas as disciplinas, entre as seguintes faixas etárias - até 25 anos, de 26 a 35 anos, de 36 a 45 anos e acima de 45 anos - a maior percentagem de aprovação se situa no intervalo de 26 a 35 anos.

A tabela 23 - clientela segundo disciplinas eliminadas em exames especiais - explica que, nesse caso específico, "o total dos candidatos não corresponde à soma das parcelas da tabela, pois, nestas, o mesmo candidato pode comparecer varias vezes".

III - O Relatório dos Exames Supletivos profissionalizantes foi elaborado pelo Centro de Exames Supletivos do Departamento de Recursos Humanos.

Diz o Relatório que "esses exames foram implantados no sistema de ensino paulista, a partir de 1975/76, como alternativa para atendimento à mão-de-obra qualificada, ao nível de Técnico e Auxiliar-Técnico, que, prematuramente engajada na força produtiva, anseia conseguir sua certificação profissional, mediante provas teóricas, gráficas e prático-orais".

"Para 1981, o Centro de Exames Supletivos programou a Inclusão de 7 (sete) Habilitações Profissionais, ao nível de 2º grau, sendo 6 (seis) plenas ao nível de Técnico em Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Ótica, Laboratório de Prótese Dentária e de Radiologia Médica (Radiodiagnóstico) e 1 (uma) Parcial de Auxiliar de Enfermagem".

"Não dispondo de escola em sua rede oficial de ensino que mantivesse Habilitações de Técnico em ótica, laboratório de Prótese Dentária, Radiologia Médica (Radiodiagnóstico) e Auxiliar de Enfermagem, estabeleceu-se Convênio de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado da Educação e o Serviço Nacional de

Aprendizagem Comercial - SENAC - Departamento Nacional de São Paulo, para Ótica e Laboratório de Prótese Dentária que mantém essas duas Habilitações como Curso de Qualificação III e IV. Para Radiologia Médica (Radiodiagnóstico), foram assinados termos de responsabilidade mútua entre a Secretaria de Estado da Educação, o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e o Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Quanto a Auxiliar de Enfermagem foram assinados termos de responsabilidade mútua entre a Secretaria de Estado da Educação e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o Instituto de Assistência Médica ao Serviço Público Estadual - IAMSPE.

O quadro geral de inscrição foi o seguinte:

<u>Habilitações</u>	<u>Candidatos</u>	<u>Opções (provas)</u>
Mecânica	146	463
Eletrotécnica	122	487
Eletrônica	113	463
Ótica	162	689
Lab. de Prótese Dentária	111	328
Radiologia Médica (Radiodiag.)	122	320
Auxiliar de Enfermagem	365	1.825
Total Geral	1.141	4.548

O Grupo Técnico II elaborou um questionário informativo que, aplicado no dia de prova a 786 candidatos, demonstrou que 93,39% residem no Estado de São Paulo; 64,68% pretendem ao sexo masculino; 89,31 estão na faixa etária de 25 a 40 anos e 10,69% possuem mais de 40 anos; 95,92% somente prestaram exames em São Paulo e o restante já se havia submetido a exames em outros Estados.

Quanto à situação profissional: 78,88% têm emprego fixo e 9,45% são autônomos; 73,02% ganham de Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 50.000,00 e 24,55% acima de Cr\$ 50.000,00 mensais.

Quanto ao campo de trabalho: 54,45% atuam na faixa de saúde; 19,59% em atividades industriais e 15,77% no comércio.

Quanto ao grau de escolaridade: 28,11% têm o 2º grau completo; 43,89% cursavam o 2º grau e 4,32% possuíam o superior completo em outras áreas.

O quadro de expedição de certificados e diplomas (profissionalizantes) demonstra que 270 candidatos conseguiram sua Certificação Profissional, pois foram expedidos, em 1981, 148 cer-

tificados de Suplência Profissional e 122 Diplomas de Técnico.

2 - A P R E C I A Ç Ã O

Os Relatórios apresentados pelo Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Educação forneceram um visão bastante pormenorizada das características da clientela dos Exames Supletivos de 1º e 2º Graus e Profissionalizantes.

Duas observações ocorrem-nos: (1) o nº de candidatos aos Exames Supletivos de 2º Grau corresponde a cerca de dez por cento dos alunos dos cursos de suplência que conseguem certificado de conclusão do 2º grau anualmente; (2) assim como foi possível ao Centro de Exames Supletivos elaborar relatório respectivo, parece-nos que a Secretaria de Estado da Educação possui condições de coligir dados para preparar os Relatórios de Exames Supletivos de 1º e 2º Graus.

3 - C O N C L U S Ã O

Toma-se conhecimento dos Relatórios apresentados pelo Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Educação sobre os Exames Supletivos de 1º e 2º Graus e Profissionalizantes realizados em 1981, que, desapensados, deverão permanecer arquivados na Seção de Documentação e Biblioteca.

São Paulo, 04 de outubro de 1982

a) CONSº RENATO ALBERTO T. DI DIO

RELATOR

4 - D E C I S Ã O D A C Â M A R A

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Aroldo Borges Diniz, Casimiro Ayres Cardozo, Francisco Aparecido Cordão, Heitor Pinto e Silva Filho, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1982

a) CONSª MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR

PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 17 de novembro de 1982

a) Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES

Presidente